



INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO SANT'ANA
Rua Pinheiro Machado, nº 189 – Centro – Ponta Grossa – PR CEP 84.010-310
Telefone: (042-3224-0301) pedagogia@iessa.edu.br

OS DESAFIOS DA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NOS ANOS INICIAIS

Gilmara Mattozo¹
Thefanny Scurupa²
Maria Elganei Maciel³

Resumo: O presente artigo que resultou em um trabalho de Conclusão de Curso, apresenta os desafios da alfabetização e letramento nos anos iniciais, abordando os dois processos de extrema importância nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Sendo assim, espera-se que a criança no processo de alfabetização, não somente decodifique as palavras, mas que saiba interpretá-las. Para isso, o professor alfabetizador precisa compreender o significado deste processo de alfabetizar letrando no processo de ensino aprendizagem da criança. A problemática em questão tinha como objetivo responder quais eram os desafios encontrados pelos professores no processo de alfabetização e letramento. Sendo assim, o presente artigo teve como objetivo analisar os desafios encontrados na alfabetização pelas professoras das redes privadas de ensino no momento da sua prática dentro da sala de aula. A metodologia do artigo contou com pesquisa bibliográfica e de campo com aplicação de questionário, contendo questões mistas. Após a análise do questionário concluiu-se que alguns dos desafios encontrados pelas professoras foram: falta de motivação pelo estudo, ausência da família e falta de pré requisitos.

Palavras-chave: Alfabetização. Ensino Aprendizagem. Letramento. Anos Iniciais. Métodos.

¹ Professora do Ensino Fundamental I na Escola Evangélica de Carambeí, Acadêmica do Curso de Pedagogia do Instituto Superior de Educação Sant'Ana.

² Bibliotecária na Escola Emília Erichsen Junior de Castro, Acadêmica do curso de Pedagogia do Instituto Superior de Educação Sant'Ana.

³ Professora dos Cursos de Licenciatura de Pedagogia e Educação Física do Instituto Superior de Educação Sant'Ana, Coordenadora Pedagógica da Educação Infantil, Mestre em Educação.

Abstract: This article, which resulted in a term paper, presents the challenges of literacy skills in the early years, addressing the two extremely important processes in the early years of elementary school. Therefore, it is expected that the child in the literacy process, not only decodes the words, but also knows how to interpret them. For this, the literacy teacher needs to understand the meaning of this process of literacy by writing in the child's learning teaching process. The issue in question aimed to answer what were the challenges faced by teachers in the process of literacy and literacy. Thus, this article aimed to analyze the challenges encountered in literacy by teachers from private schools at the time of their practice within the classroom. The methodology of the article included bibliographic and field research with the application of a questionnaire, containing mixed questions. After analyzing the questionnaire, it was concluded that some of the challenges found by the teachers were: lack of motivation for the study, absence of family and lack of prerequisites.

Keywords: Literacy. Skills. Teaching Learning. Literacy. Early Years. Methods.

1. INTRODUÇÃO

A alfabetização e o letramento são processos iniciais da vida escolar do aluno e de grande valia que caminham juntos, pois se complementam no conhecimento e na aprendizagem significativa dos alunos, são de extrema importância nos anos iniciais do Ensino Fundamental, sendo assim, espera-se que a criança no processo de alfabetização, não somente decodifique as palavras, mas que saiba interpretá-las. Para isso, o professor alfabetizador precisa compreender o significado deste processo de alfabetizar letrando no processo de ensino e de aprendizagem da criança.

Para Ferreiro (1991, p.9) tradicionalmente, “a alfabetização inicial é considerada em função da relação entre o método utilizado e o estado de “maturidade” da criança”.

Neste sentido, entende-se que a criança tem o momento certo de aprender, não se pode levar em consideração o mesmo tempo em todas as crianças, pois cada uma vai desenvolver habilidades em diferentes tempos.

O interesse das acadêmicas pela pesquisa aconteceu a partir da vivência das mesmas em salas de aula nos anos iniciais nas respectivas escolas nas quais trabalham e nas quais deu-se a pesquisa.

A problemática da pesquisa visa responder à questão: Quais os desafios enfrentados pelo professor no processo de alfabetização e letramento nos anos iniciais do Ensino Fundamental?

Objetiva: Compreender quais os desafios enfrentados pelo professor no processo de alfabetização e letramento nos anos iniciais do Ensino Fundamental; Conceituar alfabetização e letramento; descrever os métodos de alfabetização e identificar os desafios enfrentados pelo professor no processo de alfabetização e letramento dos alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Na primeira parte do artigo é discutido o processo de alfabetização e letramento, destacando as diferenças entre os dois termos.

Em um segundo momento são apresentados e discutidos os métodos de alfabetização.

Na terceira parte é apresentada a metodologia da pesquisa.

No quarto momento é realizada a análise dos dados onde é refletida a voz das professoras à luz da teoria estudada.

Por fim, as considerações finais onde algumas das dificuldades citadas dizem respeito à falta de motivação ao estudo e falta de auxílio da família.

2. O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: Revendo Conceitos e Métodos

2.1 Alfabetização

De acordo com Andrade (2011, p. 32), “a alfabetização é um instrumento de transformação e mudança, operando poder na sociedade em todas as esferas”.

Sendo assim, compreende-se que a alfabetização é uma maneira de transformar a sociedade em diferentes espaços, dando ferramentas às pessoas para decifrarem a escrita.

Soares e Batista (2005, p.43) enfatizam dizendo que:

Quando nos alfabetizamos, aprendemos um sistema de representação de linguagem humana que toma como objetivo de representação inicial os sons da fala, mas, posteriormente, para anular a variação linguística, tende a se afastar da fala por meio da ortografia.

No início, quando a criança é alfabetizada, a escrita tende a variar de acordo com a maneira que a criança fala, posteriormente a escrita vai se diferenciando a partir da introdução ortográfica.

Ferreiro e Teberosky (1999, p.191) defendem que “as primeiras tentativas de escrita são de dois tipos: traçados ondulados contínuos (...), ou uma série de pequenos círculos ou de linhas verticais”, essas características são de fases normais para a criança no período inicial de aprimoramento da escrita. Já para Cagliari (2001), as crianças precisam, além de ver as diferenças existentes entre formas de letras e palavras, diferenciar os sons. Para se alfabetizar, a criança deve desenvolver capacidade para analisar sua própria linguagem escrita.

Entende-se que a criança adquire técnicas primitivas parecidas com a escrita antes mesmo de atingir a idade mínima para frequentar a escola. Essas técnicas caminham para a escrita futura.

A estas formas Emília Ferreiro (2000), chama de Níveis de Escrita. Segundo a autora, são quatro os níveis que a criança passa antes de chegar ao Nível Ortográfico, são eles:

- * Nível Pré Silábico: Não há nenhuma correspondência entre o som e a grafia da palavra;
- * Nível Silábico Restrito: Para cada sílaba o aluno utiliza uma letra;
- * Nível Silábico Evoluído: As letras começam a representar os sons;
- * Nível Alfabético: Há uma correspondência entre o som e a grafia.

Do ponto de vista construtivo de Cagliari (1998, p.35) a escrita infantil “segue uma evolução regular, através de diversos meios culturais em diversas situações educativas de diversas linguagens”.

Baseando-se nisso, evidencia-se que o desenvolvimento da escrita infantil é relacionado às práticas cotidianas de participação em atividades que envolvam a leitura e a escrita da criança, a qual pode adquirir a escrita de uma forma mais fácil.

Segundo Andrade (2011, p.31), “a alfabetização era vista apenas como a junção de palavras, formando a escrita, muitas vezes mesmo sendo sem contexto e sem sentido nenhum, apenas palavras soltas na maioria das vezes”.

Com base na colocação do autor, percebe-se que a alfabetização era vista apenas como uma aprendizagem básica, sem o objetivo de letrar a criança, a fim de que ela apenas decodificasse aquilo que estava escrito.

2.2. Letramento

Alfabetizar letrando é quando o professor orienta e submete seu aluno a conviver com práticas cotidianas através de leitura e escrita por meio de livros, revistas, como também em materiais que sejam de fácil acesso para o aluno e que tenham uma aprendizagem significativa em relação a situações que envolvam essa prática quanto à produção da escrita e da leitura pois,

Para alfabetizar letrando, deve haver um trabalho intencional de sensibilização, por meio de atividades específicas de comunicação, como escrever para alguém que não está presente (bilhetes, correspondências escolares), contar uma história por escrito, produzir um jornal escolar, um cartaz etc. Assim a escrita passa a ter função social (CARVALHO, 2007, p.69).

Letrar é mais que alfabetizar, é quando se ensina a criança a ler e escrever dentro de um contexto, onde a escrita e a leitura tenham sentido e façam parte da vida do aluno, sendo assim, é necessário que o professor busque estratégias para ajudar o aluno no processo de compreensão e utilização daquilo que leu.

Soares e Batista (2005, p. 42), versam que “letramento é uma ampliação da alfabetização devido às necessidades sociais e políticas encontradas”.

O letramento não se baseia somente no escrever, é saber compreender aquilo que está escrito em cada palavra e nas entrelinhas. Mais do que isso, letramento é quando a criança escreve e assimila o significado e usa a linguagem a seu favor, socializando na prática social.

A alfabetização e letramento são processos iniciais da vida escolar do aluno, é de grande valia que caminhem juntos, pois se complementam no conhecimento e na aprendizagem significativa deles.

De acordo com Rios e Libâneo (2009, p. 33) “a alfabetização e o letramento são processos que se mesclam e coexistem na experiência de leitura

e escrita nas práticas sociais, apesar de serem conceitos distintos”, desta forma o letramento e a alfabetização deveriam ser um sistema único dentro de sala de aula, pois com o conceito de letramento em alta, a alfabetização passou a ser apenas decodificação, onde a criança aprende somente o simples ler e escrever.

Soares (2018), afirma que letrar é resultado da ação de ensinar ou de aprender a ler e escrever: o estado ou condição que adquire um grupo social ou um indivíduo como consequência de ter se apropriado da escrita. Isto significa que letrar é saber fazer uso da leitura em diversas situações. É saber interpretar os diferentes gêneros literários.

Já a Base Nacional Comum Curricular BNCC (2017), lembra que desde que nasce e na Educação Infantil, a criança já participa de diferentes práticas letradas. Porém, é nos anos iniciais (1º e 2ºanos) do Ensino Fundamental que se espera que ela se alfabetize. Isso significa que a alfabetização deve ser o foco da ação pedagógica.

Nesse processo, é preciso que os estudantes conheçam o alfabeto e a mecânica da escrita/leitura processos que visam a que alguém(se)torne alfabetizado, o que envolve o desenvolvimento de uma consciência fonológica (dos fonemas do português do Brasil e de sua organização em segmentos sonoros maiores como sílabas e palavras) e o conhecimento do alfabeto do português do Brasil em seus vários formatos (letra imprensa e cursiva, maiúscula e minúscula),além do estabelecimento de relações grafofônicas⁴ entre esses dois sistemas de materialização da língua. Ou seja, ao final do 2º ano os alunos deverão estar mais que alfabetizados: letrados.

Quanto à escrita Andrade (2011, p. 34), descreve que,

[...] a escrita é a necessidade de vida, de saber mais e compreender o que está ao seu redor, partindo do processo de codificar e decodificar as suas habilidades, permite um domínio da criança e do ser humano nas práticas da escrita e da vivência social. Todo esse processo é chamado de letramento.

Os alunos deverão ter o domínio das habilidades de ouvir, ver, compreender e estabelecer relações e ter consciência linguística de que a escrita é a representação gráfica dos sons emitidos na fala. Compreender ainda que, os fonemas são representados por grafemas em diferentes posições e

⁴ Relação de correspondência entre letra e som.

combinações; e que a linguagem se apresenta de forma contínua na oralidade, mas na escrita ela segmenta-se em palavras.

Esse processo é complexo e requer um trabalho sistemático e contínuo do professor, que ocorre com uma metodologia que será tratada a seguir.

2.3. Métodos de Alfabetização

Aprender a ler e a escrever é um dos maiores desafios nos anos iniciais do Ensino Fundamental e isso é de comum acordo de todos os educadores. Por isso é tão importante conhecermos todos os caminhos que nos levam com mais facilidade a cumprirmos esse desafio.

Mas afinal: O que é um método de alfabetização? Segundo Soares; “(...) um conjunto de procedimentos que, fundamentados em teorias e princípios, orientem a aprendizagem inicial da leitura e da escrita, no que se refere à faceta linguística dessa aprendizagem.” (SOARES, 2019, p.330-331).

Ou seja, são todos os procedimentos que vão auxiliar o professor a entender a própria linguagem da criança.

Dividem-se em Sintéticos e Analíticos.

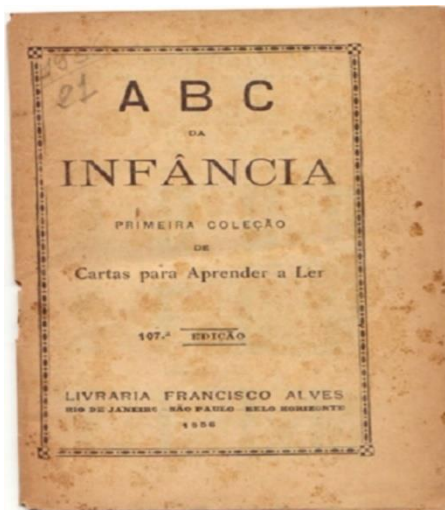
2.3.1. Sintéticos

Segundo Frade (2005) o Método Sintético é baseado no pressuposto de que o entendimento e assimilação do sistema escrito se dá pela junção de unidades menores, como letras e sílabas que depois juntos formam um todo, para que haja uma compreensão em relação ao oral e o escrito, ou seja, o som e a grafia existentes.

A) Alfabético: a autora ainda o aponta como o método mais antigo, tem início com a memorização dos nomes das letras do alfabeto, para se obter a representação gráfica que depois ao juntá-las formará as sílabas. Assim passa-se para a representação das famílias silábicas, onde soletra-se as combinações $b+a=ba$, $b+e=be$ para decifrar as palavras. Após a junção das letras formando sílabas parte para a junção de sílabas para junção das palavras, podendo iniciar os textos segmentados, onde o texto é todo separado em sílabas.

Antigamente era usado alguns materiais como as Cartas de ABC e os silabários que abordavam o método alfabético como recursos usados pelos professores.

Figura 1 – Capa do livro ABC da Infância



Fonte: ABC da infância: primeira coleção de cartas para aprender a ler. 107 ed. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves, 1956.

B) Fônico: tem como foco a relação entre os sons e letras de forma a relacionar a palavra falada com a escrita.

Para Braslavsky (1988) o método fônico tem início com os sons das vogais, em seguida é trabalhado as consoantes, tornando uma relação mais complexa das junções das letras, cada som é associado a uma letra. Ao juntar ambos formamos as sílabas e posteriormente as palavras, trabalhando com os fonemas/ grafemas. Ao estabelecer uma relação pode-se dar início à formação de palavras, frases e até textos.

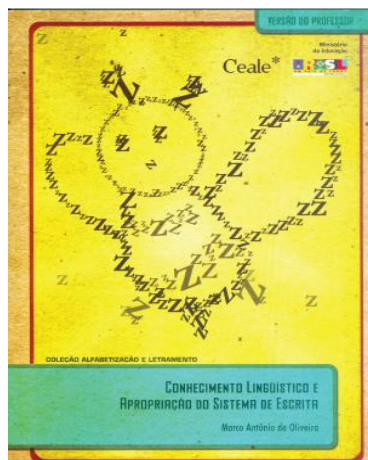
As relações de fala e escrita do método fônico são abordadas do caderno “Conhecimento Linguístico e Apropriação ao Sistema de Escrita”.

Figura 2: Trecho do livro “Caminho Suave”



Fonte: LIMA, Branca Alves de. Caminho Suave. 76ª ed., São Paulo: Editora Caminho Suave, 1974.

Figura 3: Capa do livro “Conhecimento linguístico e apropriação ao sistema de escrita”



Fonte: Conhecimento linguístico e apropriação ao sistema de escrita: coleção alfabetização e letramento. Caderno do formador. Marcos Antônio de Oliveira. Belo Horizonte: 2005.

C) Silábico: seu ponto de partida é a parte da palavra para o todo, o qual chamamos de silabação, dando início com sílabas simples para sílabas mais complexas. Este método dá maior relevância ao aprendizado da sílaba do que o sentido do texto, partindo de pequenas sílabas para a junção das mesmas formando assim palavras, para posteriormente frases e, por último textos.

Podemos analisar uma atividade da cartilha Caminho Suave, de Branca Alves de Lima, onde vemos que o cuidado com o ensino da sílaba é maior do que a compreensão do sentido do texto.

2.3.2. Analíticos

O Método Analítico difere do método sintético pelo entendimento e assimilação do processo escrito, ocorre partindo da síntese para a análise, ou seja, ele vai do todo da palavra para as suas partes.

Com base nos conceitos de Frade (2005) podemos dividir este método em três momentos:

A) Palavração: primeiro momento, chamado de palavração, método qual se dá pela apresentação visual das palavras sua representação gráfica, pela memorização e divisão silábica das mesmas e pela formação de novas palavras

com o estudo dos grafemas/fonemas resultando na formação de frases e posteriormente textos.

Usando ainda um exemplo da cartilha Caminho Suave de Branca Alves de Lima, percebemos que são trabalhadas as atividades com palavras de um lado e gravuras de outro, as palavras são apresentadas em grupos, onde os alunos aprendem a identificá-las e reconhecê-las pela visualização e por sua estrutura gráfica.

Figura 4: Trecho do livro “Caminho Suave”



Fonte: LIMA, Branca Alves de. *Caminho Suave*. 76ª ed., São Paulo: Editora Caminho Suave, 1974.

B) Sentenciação: segundo momento, parte da apresentação de frases, para palavras e em seguida sílabas, indo para a memorização das frases através da leitura e escrita, propondo a observação das palavras semelhantes existentes na frase, gerando um novo grupo de palavras realizado pelas trocas de sílabas com base nos grafemas e fonemas das palavras.

C) Global: terceiro e último momento, o ponto de partida é o texto, em seguida há a apresentação de partes do texto, mas com o sentido completo, através da leitura e escrita do texto é realizada a memorização. Após parte-se para a decomposição em frases, das frases em palavras e das palavras pra sílabas. Com isso obtém-se a formação de novas palavras com as sílabas trabalhadas levando em consideração os grafemas e fonemas.

Para a realização das atividades do método global era produzido os chamados pré-livros, eram usados textos já conhecidos ou não para ser

trabalhado em cada atividade um conto no todo, como o Livro de Lili de Anita Fonseca e o livro Sarita e seus Amiguinhos de Cecy Thofehr e Jandira Szechir.

Figura 5: Capa do livro “O livro de Lili”



FONSECA, Anita. *O Livro de Lili*. Cartilha. 87ª ed., São Paulo: Editora do Brasil, 1961.

Figura 6: Capa do livro “Sarita e seus amiguinhos”



THOFEHRN, Cecy Cordeiro; SZECHIR, Jandira Cardias. *Sarita e seus Amiguinhos* s/ed. São Paulo: Editora do Brasil, 1953.

É importante ressaltar a importância de coordenadores, pedagogos e alfabetizadores conhecerem todos os métodos e processos de alfabetização.

No entanto, o mais importante é que o aluno seja alfabetizado não importa por qual método. Como bem afirma Soares:

(...) o que se propõe é que uma alfabetização bem sucedida não depende de **um método**, ou, genericamente, de **métodos**, mas é construída por aqueles/ aquelas que alfabetizam compreendendo os processos cognitivos e linguísticos do processo de alfabetização, e com base neles desenvolvem atividades que estimulem e orientem a aprendizagem da criança, identificam e interpretam dificuldades em que terão condições de intervir de forma adequada- aqueles/aquelas que **alfabetizam com método**. (SOARES, 2019, p.333-334).

É muito importante lembrar aos professores alfabetizadores a necessidade de se adaptar às dificuldades do aluno, conhecendo-o para saber qual o melhor método para alfabetizá-lo.

3. METODOLOGIA DA PESQUISA

A presente pesquisa aborda sobre a alfabetização e letramento no processo de ensino aprendizagem nos anos iniciais, explanando os desafios enfrentados pelo professor no processo de alfabetização e letramento no 1º e 2º ano do Ensino Fundamental.

O embasamento teórico baseou-se em bibliografias que são pertinentes ao tema abordado, dentre elas: Andrade (2011); Soares e Batista (2005); Ferreiro (1999, 2000); Soares (1998, 2003, 2018, 2019); Zucoloto (2019); Cagliari (2001); entre outros.

Tendo em vista a essência das questões constituintes desta pesquisa, a metodologia qualitativa foi considerada a melhor opção.

A pesquisa se utiliza do questionário como instrumento para coleta de dados. Segundo Richardson (2007), o questionário descreve as características e é capaz de medir variáveis em um grupo social, permitindo a observação e a análise dessas características.

Por se tratar de uma pesquisa com envolvimento de pessoas e aplicação de um questionário, foi necessário submeter-se ao Comitê de Ética, sendo aprovada a realização da pesquisa sob o nº 4.010.236.

As Escolas envolvidas no presente estudo receberam e assinaram o Termo de Autorização Institucional (TAI), todos os professores envolvidos na pesquisa assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), onde ficou claro que a pesquisa tem apenas o cunho de formação científica

acadêmica, livre de qualquer exposição dos dados pessoais e sem qualquer tipo gasto financeiro envolvendo o participante.

4. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

A presente pesquisa contou com a participação de 4 profissionais da área de Alfabetização, através de um questionário com 08 questões, sendo: 02 questões fechadas e 06 abertas.

Os benefícios esperados com o questionário são contribuir com grande relevância para o meio acadêmico, enriquecendo a referência pois a temática é polêmica e muito discutida dentre os profissionais da educação.

4.1. OS DESAFIOS: A voz dos Professores

Inicialmente, perguntou-se aos professores há quanto tempo atuavam na alfabetização.

Das quatro professoras entrevistadas, duas responderam que atuam na área há mais de 10 anos, outras duas responderam que há menos de 5 anos trabalham na alfabetização.

A primeira questão buscava identificar o tempo de atuação das professoras na área, com o objetivo de compreender melhor as respectivas perguntas no decorrer do questionário, observando de fato os desafios encontrados pelos docentes no processo de ensino aprendizagem no campo de alfabetização e letramento.

A questão seguinte, questionou as professoras a sua formação acadêmica. Três delas são pós-graduadas em Psicopedagogia e apenas uma é pós-graduada em Educação Infantil.

Das 4 professoras entrevistadas, somente duas possuem a Formação de Docentes (Magistério) e uma é formada em Letras, enquanto as demais são formadas em Pedagogia.

Vejam a opinião das professoras em relação a diferença entre alfabetização e letramento:

Professora A: “ Na alfabetização o aluno desenvolve a competência de ler e escrever, e no letramento ele entende qual é a função social dessa leitura e escrita”.

Professora B: “ Alfabetização é o ato de ler e escrever. Letramento vai além do ler e escrever, são também desenvolver habilidades de interpretar e compreender textos refletindo sobre eles.

Professora C: “ Alfabetização é quando o indivíduo sabe ler e escrever. Letramento é quando sabe ler, escrever e usa a leitura e a escrita na prática do seu dia-a-dia”.

Professora D: “ A alfabetização é o ato de desenvolver a leitura e a escrita. Já no letramento é além da escrita e da leitura, possibilita o envolvimento em atividades em torno da leitura e da escrita. O letramento ultrapassa o espaço escolar”.

Com base nas respostas obtidas, pode-se observar a importância do alfabetizar letrando. Através do letramento o indivíduo consegue estabelecer a função social daquilo que está lendo e compreende onde a escrita está sendo utilizada na sociedade como um todo.

Percebe-se que há compreensão por parte das professoras de que o letramento é algo a mais do que decifrar o código da escrita. É como afirma Soares:

letramento é uma tradução para a linguagem portuguesa da palavra inglesa *LITERACY*, que defina como condição de ser letrado. Mesmo sem haver um conceito registrado no dicionário, convencionou-se nos meios educacionais que letramento significa é o estado ou condição de quem não apenas sabe ler e escrever, mas cultiva e exerce as práticas sociais que usam a escrita. (SOARES, 2017, p.19).

Diante da questão anterior, foi questionado às professoras o que entendiam por alfabetizar letrando?

Todas as participantes responderam que alfabetizar letrando consiste em ensinar a criança a ler e escrever, levando-a a conhecer e manusear materiais presentes no cotidiano em que ela está inserida, oportunizando a ela o contato com diferentes gêneros textuais, em diferentes momentos e práticas de leitura e escrita na sala de aula.

Na quinta questão, perguntou-se qual era o método mais utilizado por elas no processo de alfabetização e letramento?

Todas as participantes responderam que utilizam como principal método o fônico, ou seja, 100% da amostragem afirmaram que o método citado é o mais indicado para o processo de alfabetização, sendo lúdico e de fácil associação dos fonemas e letras para os alunos.

Importante comentar, corroborando com Soares, que:

uma alfabetização bem sucedida não depende de um método, (...), mas é construída por aqueles que alfabetizam compreendendo os processos cognitivos e linguísticos do processo de alfabetização e, com base neles, desenvolvem atividades que estimulem e orientem a aprendizagem da criança (...). (SOARES, 2019, p. 3330.

Na pergunta de número seis, questionou-se quais materiais mais utilizavam para alfabetizar?

As respostas contaram com vários materiais, tidos como importantes para serem utilizados no processo de ensino aprendizagem. Como mostram as respostas a seguir.

Professora A: “Livro, imagens, jogos, lousa, TV, caderno, cartaz, etc.”

Professora B: “: Livro didático, jogos, imagens e vídeos. ”

Professora C: “ Alfabeto móvel, sílabas móveis, bingo de letras, músicas, projetos do alfabeto e da leitura. ”

Professora D: “Alfabeto móvel, jogos que auxiliam nesse processo, projetos e sacola viajante”.

Diante do exposto percebe-se a variedade de materiais que as professoras utilizam para alfabetizar seus alunos.

Percebe-se a presença dos jogos como recursos, tornando a aprendizagem mais significativa e prazerosa aos alunos.

Segundo Maluf (2009, p. 31):

O professor é figura essencial para que a ludicidade aconteça, criando espaços, oferecendo materiais adequados e participando de momentos lúdicos. Seguindo esses princípios, é necessário que o docente desenvolva nas crianças um reconhecimento do ambiente escolar como um lugar de construção de conhecimentos, onde se sintam encantadas com o primeiro contato com a leitura e a escrita e, para que isso aconteça, faz-se necessária uma prática composta por ludicidade.

Utilizando uma variedade de materiais e de ferramentas pedagógicas pode contribuir para transformar a leitura e a escrita em práticas lúdicas na escola.

Na sétima questão perguntou -se às professoras se participam de cursos de formação para professores?

100% das participantes responderam que sim. Participam de cursos para capacitação ofertados pelas instituições de ensino nas quais fazem parte.

De extrema importância o professor realizar formação contínua. Não se realiza um bom trabalho se não há reflexão sobre sua prática. O professor necessita estar sempre buscando algo novo, se reinventando.

A formação do professor é moldada na escola. É em sala de aula que ele começa a perceber a relação entre a sua formação e a sua prática. O educador precisa dar continuidade aos seus estudos para ficar atualizado quanto às modificações nas diversas áreas do conhecimento. A informação/ formação obtida na graduação é insuficiente frente à dinamicidade do conhecimento.

Na última questão foi indagado sobre os desafios encontrados. As respostas obtidas foram as seguintes:

Professora A: “ O processo de alfabetização é diferente muitas vezes para cada aluno, então cabe ao professor muitas vezes ser dinâmico em suas aulas e ter que adaptar o processo de alfabetização de acordo com o perfil do aluno, para que alcance o seu objetivo. ”

Professora B: “Meu maior desafio hoje é receber crianças que não tem todos os pré-requisitos básicos para alfabetização, tendo que estimular e desenvolver os mesmos num período de tempo muito curto para paralelamente ir alfabetizando.

As crianças chegam às salas de aula com diferentes bagagens de conhecimento. Cabe ao professor fazer o diagnóstico para determinar o ponto de partida. Nunca vai existir uma turma homogênea em termos de conhecimento e maturidade. É esse o grande desafio do professor.

Professora C: “ Em alguns casos a falta de participação da família, pois é muito importante neste processo de letramento.

Em relação à participação da família a escola deve provocar a família de diferentes formas para que ela assuma as suas responsabilidades sobre a aprendizagem da criança. É uma construção que não deve acontecer da noite para o dia.

Professora D: “ A falta de comprometimento dos alunos, ausência da família nas atividades propostas para a casa são algumas das dificuldades encontradas. ”

Embora as dificuldades encontradas pelas participantes se diferenciem, todos esses desafios mencionados, são reais dentro da sala de aula.

Motivar o aluno é um dos principais fatores para a aprendizagem, que extrapola a questão didática. Cabe ao professor fazer uso de diferentes ferramentas para incentivar o aluno para a aprendizagem.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após realizar a aplicação do questionário com os professores de escolas privadas de ensino, das cidades de Carambeí e Castro - PR foi possível detectar que todos os professores sentem as mesmas dificuldades em relação ao processo de ensino aprendizagem na alfabetização.

Diante da problemática apresentada no início da pesquisa sobre os desafios encontrados no processo de alfabetização e letramento nos anos iniciais averiguou-se dentre os citados:

- Falta de motivação para o estudo;
- Ausência da família, o que poderia contribuir, de certa forma, para a desmotivação;
- Falta de pré requisitos do aluno para a alfabetização;
- Falta de tempo.

Sabemos que algumas dificuldades sempre irão existir, no entanto, é dever do professor ampliar seus conhecimentos em meios às dificuldades encontradas, a fim de oferecer um processo de alfabetização e letramento de boa qualidade aos seus alunos.

Ao longo desta pesquisa, buscou-se deter outras considerações, como por exemplo os métodos de alfabetização. Para os professores que atuam no processo de alfabetização e letramento, é necessário conhecer as metodologias, desafios e processos pertinentes a esse processo, para assim tornar suas aulas mais atraentes e de boa qualidade.

Quanto aos objetivos foram atingidos e a problemática respondida, claro que sempre há mais o que discutir e analisar já que trata-se de um tema tão amplo.

Este trabalho representou um significativo aprendizado, mesmo que diante de algumas dificuldades, seu resultado foi positivo já que ressalta importância em conhecer cada vez mais maneiras para melhorar o processo de ensino aprendizagem em relação a alfabetização e letramento nos anos iniciais dentro do contexto escolar.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, B. E. M. **Alfabetização e letramento: o desvelar de dois caminhos possíveis.** Disponível em: http://editorialpaco.com.br/wpcontent/uploads/2014/11/P%C3%A1ginas-de-Miolo_Alfabetiza%C3%A7%C3%A3o-e-Letramento.pdf Acesso em: 18 de outubro de 2019.

ANDRADE, Maria Eurácia Barreto de. **Alfabetização e letramento: o desvelar de dois caminhos possíveis.** Jundiaí: Paco Editorial, 2011. 284 p.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular – BNCC Versão Final.** Brasília, DF, 2017.

BRASLAVSKY, Berta. **O método: panaceia, negação ou pedagogia?** Cadernos de Pesquisa. São Paulo: Fundação Carlos Chagas. n. 66, p. 41-48, ago. 1988.

CAGLIARI, Luiz Carlos. **Alfabetizando sem o ba-be-bi-bo-bu.** São Paulo: Scipione, 1998. 399 p.

CAGLIARI, Luiz Carlos. **Alfabetização e linguística.** 10. ed. São Paulo: Scipione, 2001.

CARVALHO, M. **Primeiras letras: alfabetização de jovens e adultos em espaços populares.** São Paulo: Ática, 2007.

FERREIRO, Emilia. **Com todas as letras.** São Paulo: Cortez, 1999.

FERREIRO 1991: FERREIRO. E. **Reflexões sobre alfabetização.** Editora Cortez. São Paulo. 1991.

FERREIRO, E; TEBEROSKY, **A Psicogênese da língua escrita.** Porto Alegre: Artmed, 2000.

FRADE, Isabel Cristina Alves da Silva. **Métodos e didáticas de alfabetização:** história, características e modos de fazer de professores: caderno do professor. Belo Horizonte: Centro de alfabetização, leitura e escrita/FaE/UFMG, 2005.

RIOS, Z.; LIBÂNEO, M. **Da escola para casa: alfabetização.** Belo Horizonte: RHJ, 2009.

GONTIJO, Cláudia Maria Mendes. **Alfabetização:** a criança e a linguagem escrita. Campinas: Autores Associados, 2003.

MALUF, A.C.M. **Brincar:** prazer e aprendizado. 7. ed., Petrópolis, Vozes, 2009.

RICHARDSON, Roberto Jarry; SOUZA, José Augusto de. **Pesquisa social:** métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, 2007.

SOARES, B. M.; BATISTA, G. A. A. **Alfabetização e letramento.** Disponível em: http://www.ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/files/uploads/Col.%20Alfabetiza%C3%A7%C3%A3o%20e%20Letramento/Col%20Alf.Let.%2001%20Alfabetizacao_Letramento.pdf Acesso em: 18 de outubro de 2019.

SOARES, Magda. **Letramento e alfabetização: as muitas facetas***, Universidade Federal de Minas Gerais, Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita. 2003.

SOARES, Magda. **Letramento:** um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

SOARES Magda. **Alfabetização e letramento** 7.ed. São Paulo: 2017.

SOARES, Magda. **Alfabetização-** a questão dos métodos. São Paulo: Contexto, 2019.

SOARES, Magda. **Alfabetização:** a questão dos métodos. São Paulo: Contexto, 2018.

ZUCOLOTO, A. K.; SISTO, F. F. **Dificuldades de aprendizagem em escrita e compreensão em leitura.** Disponível em: Acesso em: 22 de outubro de 2019

**INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO SANT'ANA**

Rua Pinheiro Machado, nº 189 – Centro – Ponta Grossa-PR

**CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA
PREZADA PROFESSORA**

Este questionário faz parte de um Trabalho de Conclusão do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Sant'Ana, que tem como temática: **OS DESAFIOS DA ALFABETIZAÇÃO E DO LETRAMENTO NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM NOS ANOS INICIAIS.**

Solicitamos sua valiosa contribuição no sentido de responder às questões abaixo com a certeza que seu nome e o nome da Instituição não serão identificados. Suas respostas serão valiosas para nossa pesquisa.

Agradecemos antecipadamente sua contribuição.

Atenciosamente,

Gilmara Mattozo
Thefanny Scurupa
Acadêmicas Pesquisadoras

Maria Elganei Maciel
Professora Orientadora

1.Quanto tempo atua em classe de alfabetização? _____

2.Qual sua Formação:

3.No seu ponto de vista enquanto educadora qual a diferença entre alfabetização e letramento?

4.O que você entende por alfabetizar letrando?

5. Que método você utiliza para alfabetizar? Por quê?

6. Que materiais utiliza para alfabetizar?

7. Participa de cursos de formação de professores? Justifique.

8. Cite os desafios encontrados no processo de alfabetização.

Obrigada!

FACULDADE SANTANA



Continuação do Parecer: 4.010.236

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos: A pesquisa pode proporcionar algum constrangimento, no caso do professor não saber ou se sentir pouco à vontade em responder alguma das perguntas realizadas, podendo o mesmo não respondê-la.

Benefícios: A pesquisa poderá contribuir com grande relevância para o meio acadêmico, enriquecendo a referência pois a temática é polêmica e muito discutida dentre os profissionais da educação.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A pesquisa é de cunho relevante por abordar sobre a alfabetização e letramento nos anos iniciais do ensino fundamental, visto que esse período na vida da criança é de extrema importância para aprendizagens futuras.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

O projeto apresenta os termos de acordo com a legislação vigente.

Recomendações:

Não há recomendações.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Não há recomendações.

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1545018.pdf	23/04/2020 17:56:03		Aceito
Outros	AT.docx	23/04/2020 17:54:49	Maria Elganei Maciel	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.docx	23/04/2020 17:53:34	Maria Elganei Maciel	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO.docx	23/04/2020 17:52:17	Maria Elganei Maciel	Aceito

Endereço: Rua Pinheiro Machado - nº 189
 Bairro: CENTRO CEP: 84.010-310
 UF: PR Município: PONTA GROSSA
 Telefone: (42)3224-0301 E-mail: cep@fessa.edu.br

FACULDADE SANT'ANA



Continuação do Parecer: 4.010.208

Folha de Rosto	FOLHADEROSTO.pdf	23/04/2020 17:50:27	Maria Elganezi Maciel	Aceito
----------------	------------------	------------------------	-----------------------	--------

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

PONTA GROSSA, 06 de Maio de 2020

Assinado por:
Analia Maria de Fátima Costa
(Coordenador(a))

Endereço: Rua Pinheiro Machado - nº 189**Bairro:** CENTRO**CEP:** 84.010-310**UF:** PR**Município:** PONTA GROSSA**Telefone:** (42)3234-0301**E-mail:** cnp@jussu.edu.br

Relatório DOCxWEB: <https://www.docxweb.com>

Título: os desafios da alfabetizacao e letramento no proce
 Data: 19/10/2020 08:29
 Usuário: Maria Elganei Maciel
 Email: mariaelganeimaciel@gmail.com

Autenticidade em relação a INTERNET

Autenticidade Calculada: **80** %

Autenticidade Total: 79 %

Ocorrência de Links

Ocorrência	Oco	Fragmento
5%		https://www.iessa.edu.br/revista/index.php/tcc/article/view/59/7
3%		https://portal.fslf.edu.br/wp-content/uploads/2016/12/tcc3-6.pdf
2%		https://facimp-empowerment.com.br/article/5e651fc30e8825d3356705af/pdf/pesquisaemfoco-01-1-90.pdf
2%		https://orientaeducacao.files.wordpress.com/2017/02/col-alf-let-08-metodos_didaticas_alfabetizacao.pdf
2%		http://www.icepsc.com.br/ojs/index.php/gepesvida/article/download/355/185
2%		https://www.escrevendoofuturo.org.br/formacao/pergunta-a-olimpia/179/olimpia-bncc-e-alfabetizacao
2%		https://www.redalyc.org/jatsRepo/894/89457077013/html/index.html
2%		http://www.seer.ufu.br/index.php/emrevista/article/download/46452/24949/
2%		https://revistas2.uepg.br/index.php/praxiseducativa/article/download/12255/209209210249/
1%		https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/136616/000860447.pdf?sequence=1
1%		https://portal.fslf.edu.br/wp-content/uploads/2016/12/tcc6-7.pdf
1%		http://portal.mec.gov.br/component/docman/?task=doc_download&gid=6002&Itemid=
1%		https://eventos.set.edu.br/enfope/article/download/1366/220

1% <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/516-2.pdf>

1% <http://professorazezeh.blogspot.com/2019/06/o-processo-de-alfabetizacao-bncc.html>

1% <https://www.psicopriscillaalmeida.com/2019/09/fichas-de-leitura-letra-cursiva.html>

1% <https://educacao.uol.com.br/planos-de-aula/fundamental/portugues-afinal-o-que-e-letramento.htm>

1% <https://professorazezeh.blogspot.com/2019/06/o-processo-de-alfabetizacao-bncc.html>

1% <https://educacao.uol.com.br/planos-aula/ult3900u67.jhtm>

Texto Pesquisado

A alfabetização e o letramento são processos iniciais da vida escolar do aluno e de grande valia que caminham juntos, pois se complementam no conhecimento e na aprendizagem significativa dos alunos, são de extrema importância **nos anos iniciais do Ensino Fundamental**, sendo assim, espera-se que a criança **no processo de alfabetização, não** somente decodifique as palavras, mas que saiba interpretá-las. Para isso, **o professor alfabetizador precisa compreender** o significado deste processo de alfabetizar letrando **no processo de ensino e de aprendizagem** da criança. Para Ferreiro (1991,p.9) tradicionalmente, **“a alfabetização inicial é considerada em função da relação entre o método utilizado e o estado de “maturidade” da criança”**.

Neste sentido, entende-se que a criança tem o momento certo de aprender, não se pode levar em consideração o mesmo tempo em todas as crianças, pois cada uma vai desenvolver habilidades em diferentes tempos. O interesse das acadêmicas pela pesquisa aconteceu a partir da vivência das mesmas em salas de aula nos anos iniciais nas respectivas escolas nas quais trabalham e nas quais deu-se a pesquisa. A problemática da pesquisa visa responder à questão: **Quais os desafios enfrentados pelo professor no processo de alfabetização e letramento nos anos iniciais do Ensino Fundamental?**

Objetiva: Compreender quais os desafios enfrentados pelo professor no processo de alfabetização e letramento **nos anos iniciais do Ensino Fundamental**; Conceituar alfabetização e letramento; Descrever os métodos de alfabetização e Identificar os desafios enfrentados pelo professor no processo **de alfabetização e letramento dos** alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Na primeira parte do artigo é discutido **o processo de alfabetização e letramento**, destacando as diferenças entre os dois termos. Em um segundo momento são apresentados e discutidos os métodos de alfabetização.

Na terceira parte é apresentada a metodologia da pesquisa. No quarto momento é realizada a análise dos dados onde é refletida a voz das professoras à luz da teoria estudada. Por fim, as considerações finais onde algumas das dificuldades citadas dizem respeito à falta de motivação ao estudo e falta de auxílio da família.

2. O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: Revendo Conceitos e Métodos

2.1. Alfabetização

De acordo com Andrade (2011, p. 32), "a alfabetização **é um instrumento de transformação e mudança, operando poder na sociedade em todas as esferas**".

Sendo assim, compreende-se que a alfabetização é uma maneira de transformar a sociedade em diferentes espaços, dando ferramentas às pessoas para decifram a escrita. Soares e Batista (2005, p.43) enfatizam dizendo que:

Quando nos alfabetizamos, aprendemos um sistema de representação de linguagem humana que toma como objetivo de representação inicial os sons da fala, mas, posteriormente, para anular a variação linguística, tende a se afastar da fala por meio da ortografia.

No início, quando a criança é alfabetizada, a escrita tende a variar de acordo com a maneira que a criança fala, posteriormente a escrita vai se diferenciando a partir da introdução ortográfica.

Ferreiro e Teberosky (1999, p.191) defendem que "as primeiras **tentativas de escrita são de dois tipos: traçados ondulados contínuos (...), ou uma série de pequenos círculos ou de linhas verticais**", essas características são de fases normais para a criança no período inicial de aprimoramento da escrita. Já para Cagliari (2001), as crianças precisam, além de **ver as diferenças existentes entre formas de letras e palavras**, diferenciar os sons. Para **se alfabetizar, a criança deve desenvolver capacidade para analisar sua própria linguagem** escrita.

Entende-se que a criança adquire técnicas primitivas parecidas com a escrita antes mesmo de atingir a idade mínima para frequentar a escola. Essas técnicas caminham para a escrita futura. A estas formas Emília Ferreiro (2000), chama de Níveis de Escrita. Segundo a autora, são quatro os níveis que a criança passa antes de chegar ao Nível Ortográfico, são eles:

- * Nível Pré Silábico: Não há nenhuma **correspondência entre o som e a** grafia da palavra;
- * Nível Silábico Restrito: Para cada sílaba o aluno utiliza uma letra;
- * Nível Silábico Evoluído: As letras começam a representar os sons;
- * Nível Alfabético: Há uma **correspondência entre o som e a** grafia.

Do ponto de vista construtivo de Cagliari (1998, p.35) **a escrita infantil "segue uma evolução regular, através de diversos meios culturais em diversas situações educativas de diversas linguagens"**.

Baseando-se nisso, evidencia-se **que o desenvolvimento da escrita infantil é relacionado às práticas cotidianas de participação** em atividades **que envolvam a leitura e a escrita** da criança, a qual pode adquirir a escrita de uma forma mais fácil.

Segundo Andrade (2011, p.31), "a alfabetização **era vista apenas como a junção de palavras, formando a escrita, muitas vezes mesmo sendo sem contexto e sem sentido nenhum, apenas palavras soltas na maioria das vezes**".

Com base na colocação do autor, percebe-se **que a alfabetização era vista apenas** como uma aprendizagem básica, sem o objetivo de letrar a criança, a fim de que ela apenas decodificasse aquilo que estava escrito.

2.2. Letramento
 Alfabetizar letrando é quando o professor orienta e submete seu aluno a conviver com práticas cotidianas através de leitura e escrita por meio de livros, revistas, como também em materiais que sejam de fácil acesso para o aluno e que tenham uma aprendizagem significativa em relação a situações que envolvam essa prática quanto à produção da escrita e da leitura pois, Para **alfabetizar letrando, deve haver um trabalho intencional de sensibilização, por meio de atividades específicas de comunicação, como escrever para alguém que não está presente (bilhetes, correspondências escolares), contar uma história por escrito, produzir um jornal escolar, um cartaz etc. Assim a escrita passa a ter função social (CARVALHO, 2011, p.69).**

Letrar é mais que alfabetizar, é quando se ensina a criança **a ler e escrever dentro de um contexto, onde a escrita e a leitura tenham sentido e façam parte da vida do aluno, sendo assim, é necessário que o professor** busque estratégias para ajudar o aluno no processo de compreensão e utilização daquilo que leu.

Soares e Batista (2005, p. 42), versam que **“letramento é uma ampliação da alfabetização devido às necessidades sociais e políticas encontradas”**.

O letramento não se baseia somente no escrever, é saber compreender aquilo que **está escrito em cada palavra e nas** entrelinhas. Mais do que isso, letramento é quando a criança escreve e assimila o significado e usa a linguagem a seu favor, socializando na prática social.

A alfabetização e letramento são processos iniciais da vida escolar do aluno, é de grande valia que caminhem juntos, pois se complementam no conhecimento e na aprendizagem significativa deles.

De acordo com Rios e Libâneo (2009, p. 33) **“a alfabetização e o letramento são processos que se mesclam e coexistem na experiência de leitura e escrita nas práticas sociais, apesar de serem conceitos distintos”**, desta forma o letramento e a alfabetização deveriam ser um sistema único dentro de sala de aula, pois com o conceito de letramento em alta, a alfabetização passou a ser apenas decodificação, onde a criança aprende somente o simples ler e escrever. Soares (2018), afirma que letrar é **resultado da ação de ensinar ou de aprender a ler e escrever: o estado ou condição que adquire um grupo social ou um indivíduo como consequência de ter se apropriado da escrita**. Isto significa que letrar é saber fazer uso da leitura em diversas situações. É saber interpretar os diferentes gêneros literários.

Já a Base **Nacional Comum Curricular BNCC (2017)**, lembra que desde que nasce e na Educação Infantil, a criança já participa **de diferentes práticas letradas**. Porém, é nos anos iniciais (1º e 2ºanos) **do Ensino Fundamental que se espera que ela se alfabetize. Isso significa que** a alfabetização deve ser o foco da ação pedagógica.

Nesse processo, é preciso que os estudantes conheçam o alfabeto e a mecânica da escrita/leitura processos que visam a que alguém(se)torne alfabetizado, o que envolve o desenvolvimento de uma consciência fonológica (dos fonemas do português do Brasil e de sua organização em segmentos sonoros maiores como sílabas e palavras) e o conhecimento do alfabeto do português do Brasil em seus vários formatos (letra imprensa e cursiva, maiúscula e minúscula),além do estabelecimento de relações grafofônicas entre esses dois sistemas de materialização da língua. Ou seja, ao final do 2º ano os alunos deverão estar mais que alfabetizados: letrados.

Quanto à escrita Andrade (2011, p. 34), descreve que, [...] **a escrita é a necessidade de vida, de saber mais e compreender o que está ao seu redor, partindo do processo de codificar e decodificar as suas habilidades, permite um domínio da criança e do ser humano nas práticas da escrita e da vivência social. Todo esse processo** é chamado de letramento.

Os alunos deverão ter o domínio das habilidades de ouvir, ver, compreender e estabelecer relações e ter consciência linguística de que a escrita é a representação gráfica dos sons emitidos na fala. Compreender ainda que, **os fonemas são representados por grafemas** em diferentes posições e combinações; e que a linguagem se apresenta de forma contínua na oralidade, mas na escrita ela segmenta-se em palavras. Esse processo é complexo e requer um trabalho sistemático e contínuo do professor, que ocorre com uma metodologia que será tratada a seguir.

2.3. Métodos de Alfabetização

Aprender a ler e a escrever é um dos maiores desafios nos anos iniciais do Ensino Fundamental e isso é de comum acordo de todos os educadores. Por isso é tão importante conhecermos todos os caminhos que nos levam com mais facilidade a cumprirmos esse desafio. Mas afinal: O que é um método **de alfabetização? Segundo Soares;** "(...) um conjunto de procedimentos **que, fundamentados em teorias e princípios,** orientem a aprendizagem **inicial da leitura e da escrita,** no que se refere à faceta linguística dessa aprendizagem." (SOARES, 2019, p.330-331). Ou seja, são todos os procedimentos que vão auxiliar o professor a entender a própria linguagem da criança. Dividem-se em Sintéticos e Analíticos.

2.3.1. Sintéticos
Segundo Frade (2005) o Método Sintético é baseado no pressuposto de que o entendimento e assimilação do sistema escrito se dá pela junção de unidades menores, como letras e sílabas que depois juntos formam um todo, para que haja uma compreensão em relação ao oral e o escrito, ou seja, o som e a grafia existentes.

A) Alfabético: a autora ainda o aponta como o método mais antigo, tem início com a memorização dos **nomes das letras do alfabeto, para** se obter a representação gráfica que depois ao juntá-las formará as sílabas. Assim passa-se para a representação das famílias silábicas, onde soletra-se as combinações b+a= ba, b+e=be para decifrar as palavras. Após a junção das letras formando sílabas parte para a junção de sílabas para junção das palavras, podendo iniciar os textos segmentados, onde o texto é todo separado em sílabas. Antigamente era usado alguns materiais como as Cartas de ABC e os silabários que abordavam o método alfabético como recursos usados pelos professores.

ABC da infância: primeira coleção de cartas para aprender a ler. 107 ed. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves, 1956.

B) Fônico: tem como foco a relação entre os sons e letras de forma a relacionar a palavra falada com a escrita. Para Braslavsky (1988) o método fônico tem início com os sons das vogais, em seguida é trabalhado as consoantes, tornando uma relação mais complexa das junções das letras, cada som é associado a uma letra. Ao juntar ambos formamos **as sílabas e posteriormente as palavras,** trabalhando com os fonemas/ grafemas. Ao estabelecer uma relação pode-se dar início à formação de palavras, frases e até textos.

As relações de fala e escrita do método fônico são abordadas do caderno **“Conhecimento Linguístico e Apropriação** ao Sistema de Escrita”.

Conhecimento linguístico e apropriação ao sistema de escrita: coleção **alfabetização e letramento. Caderno** do formador. Marcos Antônio de Oliveira. Belo Horizonte: 2005.

C) Silábico: seu ponto de partida é a parte da palavra para o todo, o qual chamamos de silabação, dando início com sílabas simples para sílabas mais complexas. Este método dá maior relevância ao aprendizado da sílaba do que o sentido do texto, partindo de pequenas sílabas para a junção das mesmas formando assim palavras, para posteriormente frases e, por último textos. Podemos analisar uma **atividade da cartilha Caminho Suave**, de Branca Alves de Lima, onde vemos que o cuidado com o ensino da sílaba é maior do que a compreensão do sentido **do texto**.

LIMA, Branca Alves de. Caminho Suave. 76ª ed., São Paulo: Editora Caminho Suave, 1974.

2.3.2. Analíticos
O Método Analítico difere do método sintético pelo entendimento e assimilação do processo escrito, ocorre partindo da síntese para a análise, ou seja, ele vai do todo da palavra para as suas partes. Com base nos conceitos de Frade (2005) podemos dividir este método em três momentos:

A) Palavração: primeiro momento, chamado de palavração, método qual se dá pela apresentação visual das palavras sua representação gráfica, pela memorização e divisão silábica das mesmas e pela formação de novas palavras com o estudo dos grafemas/fonemas resultando na formação de frases e posteriormente textos. Usando ainda um **exemplo da cartilha Caminho Suave** de Branca Alves de Lima, percebemos que são trabalhadas as atividades **com palavras de um lado e gravuras** de outro, **as palavras são apresentadas em** grupos, onde os alunos aprendem a identifica-las e reconhece-las pela visualização e por sua estrutura gráfica.

LIMA, Branca Alves de. Caminho Suave. 76ª ed., São Paulo: Editora Caminho Suave, 1974.

B) Sentenciação: segundo momento, parte da apresentação de frases, para palavras e em seguida sílabas, indo para a memorização das frases através da leitura e escrita, propondo a observação das palavras semelhantes existentes na frase, gerando um novo grupo de palavras realizado pelas trocas de sílabas com base nos grafemas e fonemas das palavras.

C) Global: terceiro e último momento, o ponto de partida é o texto, em seguida há a apresentação de partes do texto mas com o sentido completo, através da leitura e escrita do texto é realizada a memorização. Após parte-se para a decomposição em frases, das frases em palavras e das palavras pra silabas. Com isso obtém-se a formação de novas palavras com as silabas trabalhadas levando em consideração os grafemas e fonemas. Para a realização das atividades do método global era produzido os chamados pré-livros, eram usados textos já conhecidos ou não para ser trabalhado em cada atividade um conto no todo, como o Livro de Lili de Anita Fonseca e o livro **Sarita e seus Amiguinhos de Cecy Thofehrn e Jandira Szechir.**

FONSECA, Anita. O Livro de Lili. Cartilha. 87ª ed., São Paulo: Editora do Brasil, 1961.

THOFEHRN, Cecy Cordeiro; SZECHIR, Jandira Cardias. Sarita e seus Amiguinhos s/ed. São Paulo: Editora do Brasil, 1953.

É importante ressaltar a importância de coordenadores, pedagogos e alfabetizadores conhecerem todos os métodos e processos de alfabetização. No entanto, o mais importante é que o aluno seja alfabetizado não importa por qual método. Como bem afirma Soares: (...) **o que se propõe é que uma alfabetização bem sucedida não depende de um método, ou, genericamente, de métodos, mas é construída por aqueles/aquelas que alfabetizam compreendendo os processos cognitivos e linguísticos do processo de alfabetização, e com base neles desenvolvem atividades que estimulem e orientem a aprendizagem da criança, identificam e interpretam dificuldades em que terão condições de intervir de forma adequada- aqueles/aquelas que alfabetizam com método. (SOARES, 2019, p.333-334).**

É muito importante lembrar aos professores alfabetizadores a necessidade de se adaptar às dificuldades do aluno, conhecendo-o para saber qual o melhor método pra alfabetizá-lo.

3. METODOLOGIA DA PESQUISA

A presente pesquisa aborda sobre **a alfabetização e letramento no processo** de ensino aprendizagem nos anos iniciais, explanando os desafios enfrentados pelo professor no processo de **alfabetização e letramento no 1º e 2º ano do Ensino Fundamental.** O embasamento teórico baseou-se em bibliografias que são pertinentes ao tema abordado, dentre elas: Andrade (2011); Soares e Batista (2005); Ferreira (1999, 2000); Soares (1998, 2003, 2018, 2019); Zucoloto (2019); Cagliari (2001); entre outros. Tendo em vista a essência das questões constituintes desta pesquisa, a metodologia qualitativa foi considerada a melhor opção. A pesquisa se utiliza do questionário como instrumento para coleta de dados. Segundo Richardson (2007), o questionário descreve as características e é capaz de medir variáveis em um grupo social, permitindo a observação e a análise dessas características. Por se tratar de uma pesquisa com envolvimento de pessoas e aplicação de um questionário, foi necessário submeter-se ao Comitê de Ética, sendo aprovada a

realização da pesquisa sob o nº 4.010.236. As Escolas envolvidas no presente estudo receberam e assinaram **o Termo de Autorização Institucional** (TAI), todos os professores envolvidos na pesquisa assinaram **o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido** (TCLE), onde ficou claro que a pesquisa tem apenas o cunho de formação científica acadêmica, livre de qualquer exposição dos dados pessoais e sem qualquer tipo de gasto financeiro envolvendo o participante.

Links por Ocorrência

Fragmento: A alfabetização e o letramento são

URLs:

<https://bibliodigital.unijui.edu.br:8443/xmlui/bitstream/handle/123456789/329/GladisViecili.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

Fragmento: nos anos iniciais do Ensino Fundamental,

URLs:

<http://www.icepsc.com.br/ojs/index.php/gepesvida/article/download/355/185>
<http://www.seer.ufu.br/index.php/emrevista/article/download/46452/24949/>
http://portal.mec.gov.br/component/docman/?task=doc_download&gid=6002&Itemid=
http://repositorio.unicamp.br/jspui/bitstream/REPOSIP/250848/1/Deciete_Nilce_M.pdf
<http://www.uces.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile/3275/235>
<https://www.passeidireto.com/arquivo/78647516/atividades-02-modulo-02-anos-iniciais-do-fundamental-bncc>
<https://www.webartigos.com/artigos/a-alfabetizacao-e-letramento-no-processo-de-aprendizagem/109797/>
<https://www.passeidireto.com/arquivo/69814128/letramentos-e-alfabetizacao/20>

Fragmento: o professor alfabetizador precisa compreender

URLs:

<https://portal.fslf.edu.br/wp-content/uploads/2016/12/tcc3-6.pdf>

Fragmento: no processo de ensino e de aprendizagem

URLs:

<https://www.redalyc.org/jatsRepo/894/89457077015/html/index.html>

Fragmento: "a alfabetização inicial é considerada em função da relação entre o método utilizado e o estado de "maturidade" da criança". Neste sentido,

URLs:

<https://portal.fslf.edu.br/wp-content/uploads/2016/12/tcc3-6.pdf>

Fragmento: no processo de alfabetização e letramento nos anos iniciais do Ensino Fundamental?

URLs:

<https://www.iessa.edu.br/revista/index.php/tcc/article/view/59/7>
<https://portal.fslf.edu.br/wp-content/uploads/2016/12/tcc3-6.pdf>
<https://facimp-empowerment.com.br/article/5e651fc30e8825d3356705af/pdf/pesquisaemfoco-01-1-90.pdf>
https://bibliodigital.unijui.edu.br:8443/xmlui/bitstream/handle/123456789/329/Gladis_Viecili.pdf?sequence=1&isAllowed=y
<https://pedagogiaparaconcurso.com.br/letramento-alfabetizacao/>
<https://www.webartigos.com/artigos/a-alfabetizacao-e-letramento-no-processo-de-aprendizagem/109797/>

Fragmento: nos anos iniciais do Ensino Fundamental;
URLs:

<http://www.icepsc.com.br/ojs/index.php/gepesvida/article/download/355/185>
<http://www.seer.ufu.br/index.php/emrevista/article/download/46452/24949/>
http://portal.mec.gov.br/component/docman/?task=doc_download&gid=6002&Itemid=
http://repositorio.unicamp.br/jspui/bitstream/REPOSIP/250848/1/Deciete_Nilce_M.pdf
<http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile/3275/235>
<https://www.passeidireto.com/arquivo/78647516/atividades-02-modulo-02-anos-iniciais-do-fundamental-bncc>
<https://www.webartigos.com/artigos/a-alfabetizacao-e-letramento-no-processo-de-aprendizagem/109797/>
<https://www.passeidireto.com/arquivo/69814128/letramentos-e-alfabetizacao/20>

Fragmento: de alfabetização e letramento dos
URLs:

<https://facimp-empowerment.com.br/article/5e651fc30e8825d3356705af/pdf/pesquisaemfoco-01-1-90.pdf>

Fragmento: o processo de alfabetização e letramento,
URLs:

<https://www.iessa.edu.br/revista/index.php/tcc/article/view/59/7>
<http://www.icepsc.com.br/ojs/index.php/gepesvida/article/download/355/185>
<https://eventos.set.edu.br/enfope/article/download/1366/220>
https://bibliodigital.unijui.edu.br:8443/xmlui/bitstream/handle/123456789/329/Gladis_Viecili.pdf?sequence=1&isAllowed=y
<https://www.redalyc.org/jatsRepo/894/89457077015/html/index.html>
<https://www.webartigos.com/artigos/a-alfabetizacao-e-letramento-no-processo-de-aprendizagem/109797/>

Fragmento: O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO:
URLs:

<https://www.iessa.edu.br/revista/index.php/tcc/article/view/59/7>
<http://www.icepsc.com.br/ojs/index.php/gepesvida/article/download/355/185>
<https://eventos.set.edu.br/enfope/article/download/1366/220>
https://bibliodigital.unijui.edu.br:8443/xmlui/bitstream/handle/123456789/329/Gladis_Viecili.pdf?sequence=1&isAllowed=y
<https://www.redalyc.org/jatsRepo/894/89457077015/html/index.html>
<https://www.webartigos.com/artigos/a-alfabetizacao-e-letramento-no->

[processo-de-aprendizagem/109797/](#)

Fragmento: é um instrumento de transformação e mudança, operando poder na sociedade em todas as esferas". Sendo assim,

URLs:

<https://www.iessa.edu.br/revista/index.php/tcc/article/view/59/7>

Fragmento: Quando nos alfabetizamos, aprendemos um sistema de representação

URLs:

<https://www.iessa.edu.br/revista/index.php/tcc/article/view/59/7>

<https://www.slideshare.net/krsant/alfabetizacao-eletramentopdf>

Fragmento: de representação inicial os sons da fala, mas, posteriormente, para anular a variação linguística, tende a se afastar da fala por meio da ortografia.

URLs:

<https://www.iessa.edu.br/revista/index.php/tcc/article/view/59/7>

<https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/136616/000860447.pdf?sequence=1>

Fragmento: Ferreiro e Teberosky (1999, p.191)

URLs:

<https://www.iessa.edu.br/revista/index.php/tcc/article/view/59/7>

Fragmento: tentativas de escrita são de dois tipos: traçados ondulados contínuos (...), ou uma série de pequenos círculos ou de linhas verticais",

URLs:

<https://www.iessa.edu.br/revista/index.php/tcc/article/view/59/7>

Fragmento: ver as diferenças existentes entre formas de letras e palavras,

URLs:

<https://portal.fslf.edu.br/wp-content/uploads/2016/12/tcc6-7.pdf>

Fragmento: se alfabetizar, a criança deve desenvolver capacidade para analisar sua própria linguagem

URLs:

<https://portal.fslf.edu.br/wp-content/uploads/2016/12/tcc6-7.pdf>

Fragmento: a escrita infantil "segue uma evolução regular, através de diversos meios culturais em diversas situações educativas de diversas linguagens".

URLs:

<https://portal.fslf.edu.br/wp-content/uploads/2016/12/tcc6-7.pdf>

Fragmento: que o desenvolvimento da escrita infantil

URLs:

<https://portal.fslf.edu.br/wp-content/uploads/2016/12/tcc6-7.pdf>

Fragmento: às práticas cotidianas de participação

URLs:

<https://portal.fslf.edu.br/wp-content/uploads/2016/12/tcc6-7.pdf>

Fragmento: que envolvam a leitura e a escrita

URLs:

<https://bibliodigital.unijui.edu.br:8443/xmlui/bitstream/handle/123456789/32>

9/Gladis [Viecili.pdf?sequence=1&isAllowed=y](#)

Fragmento: era vista apenas como a junção de palavras, formando a escrita, muitas vezes mesmo sendo sem contexto e sem sentido nenhum, apenas palavras soltas na maioria das vezes”.

URLs:

<https://www.iessa.edu.br/revista/index.php/tcc/article/view/59/7>

Fragmento: que a alfabetização era vista apenas

URLs:

<https://www.iessa.edu.br/revista/index.php/tcc/article/view/59/7>

Fragmento: alfabetizar letrando, deve haver um trabalho intencional de sensibilização, por meio de atividades específicas de comunicação, como escrever para alguém que não está presente (bilhetes,

URLs:

<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/516-2.pdf>

Fragmento: contar uma história por escrito, produzir um jornal escolar, um cartaz etc. Assim a escrita passa a ter função social (CARVALHO,

URLs:

<https://portal.fslf.edu.br/wp-content/uploads/2016/12/tcc3-6.pdf>

<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/516-2.pdf>

Fragmento: a ler e escrever dentro de um contexto, onde a escrita e a leitura tenham sentido e façam parte da vida do aluno, sendo assim, é necessário que o professor

URLs:

<https://facimp-empowerment.com.br/article/5e651fc30e8825d3356705af/pdf/pesquisaemfoco-01-1-90.pdf>

<https://eventos.set.edu.br/enfope/article/download/1366/220>

<http://www.unifafibe.com.br/revistasonline/arquivos/cadernodeeducacao/sumario/31/04042014074426.pdf>

http://www.uel.br/eventos/sepech/arqtxt/ARTIGOSANAIS_SEPECH/giseldamamiltao.pdf

Fragmento: “letramento é uma ampliação da alfabetização devido às necessidades sociais e políticas encontradas”.

URLs:

<https://www.iessa.edu.br/revista/index.php/tcc/article/view/59/7>

Fragmento: está escrito em cada palavra e nas

URLs:

<https://www.iessa.edu.br/revista/index.php/tcc/article/view/59/7>

Fragmento: A alfabetização e letramento são

URLs:

<https://www.webartigos.com/artigos/a-alfabetizacao-e-letramento-no-processo-de-aprendizagem/109797/>

Fragmento: e o letramento são processos que se mesclam e coexistem na experiência de leitura e escrita nas práticas sociais, apesar de serem conceitos distintos”,

URLs:

<https://portal.fslf.edu.br/wp-content/uploads/2016/12/tcc3-6.pdf>
https://bibliodigital.unijui.edu.br:8443/xmlui/bitstream/handle/123456789/329/Gladis_Viecili.pdf?sequence=1&isAllowed=y

Fragmento: resultado da ação de ensinar ou de aprender a ler e escrever: o estado ou condição que adquire um grupo social ou um indivíduo como consequência de ter se apropriado da escrita.

URLs:

<https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/136616/000860447.pdf?sequence=1>
http://portal.mec.gov.br/component/docman/?task=doc_download&gid=6002&Itemid=
<https://educacao.uol.com.br/planos-de-aula/fundamental/portugues-afinal-o-que-e-letramento.htm>
<https://educacao.uol.com.br/planos-aula/ult3900u67.jhtm>
<https://www.ufjf.br/revistaedufoco/files/2012/08/Texto-011.pdf>
<https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/4039228.pdf>
http://alb.org.br/arquivo-morto/linha-mestra/revistas/revista_05/art1_05.asp.html
<https://www.redalyc.org/pdf/1171/117117075003.pdf>
https://online.unisc.br/acadnet/anais/index.php/jornada_psicologia/article/download/10214/40

Fragmento: de diferentes práticas letradas.

URLs:

<https://professorazezeh.blogspot.com/2019/06/o-processo-de-alfabetizacao-bncc.html>
<http://professorazezeh.blogspot.com/2019/06/o-processo-de-alfabetizacao-bncc.html>
<https://www.psicopriscillaalmeida.com/2019/09/fichas-de-leitura-letra-cursiva.html>
<https://www.passeidireto.com/arquivo/74479902/alfabetizacao-e-letramento-conceitos-e-processos-1/9>
<https://alfakids.org/alfabetizacao-poema-das-vogais-e-atividades-relacionadas/>
<https://educanilopolis.com.br/ead/cursos/portugues-2o-ano-ensino-fundamental/>
<https://educanilopolis.com.br/ead/cursos/lingua-portuguesa-1o-ano-ensino-fundamental/>
<https://www.passeidireto.com/arquivo/66742716/1548184287967-2/25>
<https://www.espacoprofessor.com/30-atividades-de-caligrafia-para-baixar/>
<https://www.passeidireto.com/arquivo/78647516/atividades-02-modulo-02-anos-iniciais-do-fundamental-bncc>

Fragmento: do Ensino Fundamental que se espera que ela se alfabetize. Isso significa que

URLs:

<https://professorazezeh.blogspot.com/2019/06/o-processo-de-alfabetizacao-bncc.html>
<http://professorazezeh.blogspot.com/2019/06/o-processo-de-alfabetizacao-bncc.html>
<https://www.psicopriscillaalmeida.com/2019/09/fichas-de-leitura-letra-cursiva.html>

<https://www.passeidireto.com/arquivo/74479902/alfabetizacao-e-letramento-conceitos-e-processos-1/9>

<https://alfakids.org/alfabetizacao-poema-das-vogais-e-atividades-relacionadas/>

<https://educanilopolis.com.br/ead/cursos/portugues-2o-ano-ensino-fundamental/>

<https://educanilopolis.com.br/ead/cursos/lingua-portuguesa-1o-ano-ensino-fundamental/>

<https://www.passeidireto.com/arquivo/66742716/1548184287967-2/25>

<https://www.espacoprofessor.com/30-atividades-de-caligrafia-para-baixar/>

Fragmento: Nesse processo, é preciso que os estudantes conheçam o alfabeto e a mecânica da escrita/leitura processos que visam a que alguém(se)torne alfabetizado, o que envolve o desenvolvimento de uma consciência fonológica (dos fonemas do português do Brasil e de sua organização em segmentos sonoros maiores como sílabas e palavras) e o conhecimento do alfabeto do português do Brasil em seus vários formatos

URLs:

<https://www.escrevendoofuturo.org.br/formacao/pergunte-a-olimpia/179/olimpia-bncc-e-alfabetizacao>

Fragmento: de relações grafofônicas entre esses dois sistemas de materialização da língua.

URLs:

[https://facimp-](https://facimp-empowerment.com.br/article/5e651fc30e8825d3356705af/pdf/pesquisaemfoco-01-1-90.pdf)

[empowerment.com.br/article/5e651fc30e8825d3356705af/pdf/pesquisaemfoco-01-1-90.pdf](https://facimp-empowerment.com.br/article/5e651fc30e8825d3356705af/pdf/pesquisaemfoco-01-1-90.pdf)

<http://www.seer.ufu.br/index.php/emrevista/article/download/46452/24949/>

<https://www.escrevendoofuturo.org.br/formacao/pergunte-a-olimpia/179/olimpia-bncc-e-alfabetizacao>

Fragmento: a escrita é a necessidade de vida, de saber mais e compreender o que está ao seu redor, partindo do processo de codificar e decodificar as suas habilidades, permite um domínio da criança e do ser humano nas práticas da escrita e da vivência social. Todo esse processo

URLs:

<https://www.iessa.edu.br/revista/index.php/tcc/article/view/59/7>

Fragmento: os fonemas são representados por grafemas

URLs:

http://portal.mec.gov.br/component/docman/?task=doc_download&gid=6002&Itemid=

<https://www.redalyc.org/jatsRepo/894/89457077015/html/index.html>

Fragmento: de alfabetização? Segundo Soares;

URLs:

<http://www.icepsc.com.br/ojs/index.php/gepesvida/article/download/355/185>

Fragmento: que, fundamentados em teorias e princípios,

URLs:

<https://www.redalyc.org/jatsRepo/894/89457077015/html/index.html>

Fragmento: inicial da leitura e da escrita,

URLs:

https://orientaeducacao.files.wordpress.com/2017/02/col-alf-let-08-metodos_didaticas_alfabetizacao.pdf
<https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/136616/000860447.pdf?sequence=1>
http://portal.mec.gov.br/component/docman/?task=doc_download&gid=6002&Itemid=
<https://www.passeidireto.com/arquivo/74479902/alfabetizacao-e-letramento-conceitos-e-processos-1/9>
https://bibliodigital.unijui.edu.br:8443/xmlui/bitstream/handle/123456789/329/Gladis_Viegili.pdf?sequence=1&isAllowed=y
https://online.unisc.br/acadnet/anais/index.php/jornada_psicologia/article/download/10214/40
<http://www.unifafibe.com.br/revistasonline/arquivos/cadernodeeducacao/sumario/31/04042014074426.pdf>

Fragmento: ABC da infância: primeira coleção de cartas para aprender a ler. 107 ed. Rio de Janeiro: Livraria Francisco
 URLs:

https://orientaeducacao.files.wordpress.com/2017/02/col-alf-let-08-metodos_didaticas_alfabetizacao.pdf

Fragmento: "Conhecimento Linguístico e Apropriação
 URLs:

https://orientaeducacao.files.wordpress.com/2017/02/col-alf-let-08-metodos_didaticas_alfabetizacao.pdf

Fragmento: Conhecimento linguístico e apropriação
 URLs:

https://orientaeducacao.files.wordpress.com/2017/02/col-alf-let-08-metodos_didaticas_alfabetizacao.pdf

Fragmento: do texto. LIMA, Branca Alves de. Caminho Suave. 76ª ed., São Paulo: Editora Caminho Suave, 1974.

URLs:
https://orientaeducacao.files.wordpress.com/2017/02/col-alf-let-08-metodos_didaticas_alfabetizacao.pdf

Fragmento: exemplo da cartilha Caminho Suave
 URLs:

<https://educacaodialogica.blogspot.com/2016/12/metodos-de-alfabetizacao-metodo-global.html>
<https://metodofonico.com.br/metodos-de-alfabetizacao-1/>

Fragmento: com palavras de um lado e gravuras
 URLs:

https://orientaeducacao.files.wordpress.com/2017/02/col-alf-let-08-metodos_didaticas_alfabetizacao.pdf

Fragmento: as palavras são apresentadas em
 URLs:

https://orientaeducacao.files.wordpress.com/2017/02/col-alf-let-08-metodos_didaticas_alfabetizacao.pdf
http://portal.mec.gov.br/component/docman/?task=doc_download&gid=6002&Itemid=

Fragmento: LIMA, Branca Alves de. Caminho Suave.

URLs:

https://orientaeducacao.files.wordpress.com/2017/02/col-alf-let-08-metodos_didaticas_alfabetizacao.pdf

<https://educacaodialogica.blogspot.com/2016/12/metodos-de-alfabetizacao-metodo-global.html>

<https://metodofonico.com.br/metodos-de-alfabetizacao-1/>

Fragmento: Sarita e seus Amiguinhos de Cecy Thofehrn e Jandira Szechir. FONSECA, Anita. O Livro de Lili. Cartilha. 87ª ed., São Paulo: Editora do Brasil, 1961.

URLs:

https://orientaeducacao.files.wordpress.com/2017/02/col-alf-let-08-metodos_didaticas_alfabetizacao.pdf

Fragmento: SZECHIR, Jandira Cardias. Sarita e seus Amiguinhos s/ed. São Paulo: Editora do Brasil, 1953.

URLs:

https://orientaeducacao.files.wordpress.com/2017/02/col-alf-let-08-metodos_didaticas_alfabetizacao.pdf

Fragmento: o que se propõe é que uma alfabetização bem sucedida não depende de um método, ou, genericamente, de métodos, mas é construída por aqueles/ aquelas que alfabetizam compreendendo os processos cognitivos e linguísticos do processo de alfabetização, e com base neles desenvolvem atividades que estimulem e orientem a aprendizagem da criança, identificam e interpretam

URLs:

<http://www.icepsc.com.br/ojs/index.php/gepesvida/article/download/355/185>

Fragmento: em que terão condições de intervir de forma adequada- aqueles/aquelas que alfabetizam com método. (SOARES,

URLs:

<http://www.icepsc.com.br/ojs/index.php/gepesvida/article/download/355/185>

<https://www.redalyc.org/jatsRepo/894/89457077013/html/index.html>

<https://revistas2.uepg.br/index.php/praxiseducativa/article/download/12255/209209210249/>

Fragmento: a alfabetização e letramento no processo

URLs:

<https://www.webartigos.com/artigos/a-alfabetizacao-e-letramento-no-processo-de-aprendizagem/109797/>

Fragmento: alfabetização e letramento no 1º

URLs:

<https://www.iessa.edu.br/revista/index.php/tcc/article/view/59/7>

<https://www.redalyc.org/jatsRepo/894/89457077013/html/index.html>

<https://revistas2.uepg.br/index.php/praxiseducativa/article/download/12255/209209210249/>

Fragmento: o Termo de Autorização Institucional

URLs:

<https://www.iessa.edu.br/revista/index.php/tcc/article/view/59/7>

Fragmento: o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
 URLs:
<https://www.iessa.edu.br/revista/index.php/tcc/article/view/59/7>

Relatório DOCxWEB: <https://www.docxweb.com>

Relatório DOCxWEB: <https://www.docxweb.com>

Título: os desafios do professor no processo de ensino da

Data: 21/10/2020 15:56

Usuário: Maria Elganei Maciel

Email: mariaelganeimaciel@gmail.com

Autenticidade em relação a INTERNET

Autenticidade Calculada: **95** %

Autenticidade Total: 95 %

Ocorrência de Links

Ocorrência	Ocorrência	Fragmento
2%		https://revistas2.uepg.br/index.php/praxiseducativa/article/download/12255/209209210249/
2%		https://www.redalyc.org/jatsRepo/894/89457077013/html/index.html
2%		http://www.icepsc.com.br/ojs/index.php/gepesvida/article/download/355/185
2%		https://repositorio.uninter.com/bitstream/handle/1/87/Ricardo_Kerscher.pdf?sequence=1&isAllowed=y

Texto Pesquisado

Inicialmente, perguntou-se aos professores há quanto tempo atuavam na alfabetização. Das quatro professoras entrevistadas, duas responderam que atuam na área há mais de 10 anos, outras duas responderam que há menos de 5 anos trabalham na alfabetização. A primeira questão buscava identificar o tempo de atuação das professoras na área, com o objetivo de compreender melhor as respectivas perguntas no decorrer do questionário, observando de fato os desafios encontrados pelos docentes **no processo de ensino aprendizagem** no campo de alfabetização e letramento.

A questão seguinte, questionou as professoras a sua formação acadêmica. Três

delas são pós-graduadas em Psicopedagogia e apenas uma é pós-graduada em Educação Infantil.

Das 4 professoras entrevistadas, somente duas possuem a Formação de Docentes (Magistério) e uma é formada em Letras, enquanto as demais são formadas em Pedagogia.

Vejamos a opinião das professoras em relação a **diferença entre alfabetização e letramento:**

Professora A: " Na alfabetização o aluno desenvolve a competência de ler e escrever, e no letramento ele entende qual é a função social dessa leitura e escrita".

Professora B: " Alfabetização é o ato de ler e escrever. Letramento vai além do ler e escrever, são também desenvolver habilidades de interpretar e compreender textos refletindo sobre eles.

Professora C: " Alfabetização é quando o indivíduo sabe ler e escrever. Letramento é quando sabe ler, escrever e usa a leitura e a escrita na prática do seu dia a dia".

Professora D: "A alfabetização é o ato de desenvolver a leitura e a escrita. Já no letramento é além da escrita e da leitura, possibilita o envolvimento em atividades em torno **da leitura e da escrita. O letramento** ultrapassa o espaço escolar".

Com base nas respostas obtidas, pode-se observar **a importância do alfabetizar letrando.** Através do letramento o indivíduo consegue estabelecer a função social daquilo que está lendo e compreende onde a escrita **está sendo utilizada na sociedade** como um todo.

Percebe-se que há compreensão por parte das professoras de que o letramento é algo a mais do que decifrar o código da escrita. É como afirma Soares: letramento é uma tradução para a linguagem portuguesa **da palavra inglesa LITERACY, que** defina como condição de ser letrado. Mesmo sem haver um conceito registrado no dicionário, convencionou-se nos meios educacionais que letramento significa é o estado ou condição **de quem não apenas sabe ler e escrever, mas cultiva e exerce as práticas sociais** que usam a escrita. (SOARES, 2017,p.19).

Diante da questão anterior, foi questionado às professoras o que entendiam por alfabetizar letrando?

Todas as participantes responderam que **alfabetizar letrando consiste em** ensinar a criança a ler e escrever, levando-a a conhecer e manusear materiais presentes no cotidiano em que ela está inserida, oportunizando a ela o contato **com diferentes gêneros textuais,** em diferentes momentos **e práticas de leitura e escrita na** sala de aula.

Na quinta questão, perguntou-se qual era o método mais utilizado por elas **no processo de alfabetização e letramento?**

Todas as participantes responderam que utilizam como principal método o fônico, ou seja, 100% da amostragem afirmaram que o método citado é o mais indicado para o processo de alfabetização, sendo lúdico e de fácil associação dos fonemas e letras para os alunos. Importante comentar, corroborando com Soares, **que: uma alfabetização bem sucedida não depende de um método, (...) mas é construída por aqueles aquelas que alfabetizam compreendendo os processos cognitivos e linguísticos do processo de alfabetização e, com base neles, desenvolvem atividades que estimulem e orientem a aprendizagem da criança** (...) . (SOARES, 2019, p. 3330).

Na pergunta de número seis, questionou-se quais materiais mais utilizavam para alfabetizar?

As respostas contaram com vários materiais, tidos como importantes para serem utilizados **no processo de ensino aprendizagem**. Como mostram as respostas a seguir.

Professora A: "Livro, imagens, jogos, lousa, TV, caderno, cartaz, etc."

Professora B: "Livro didático, jogos, imagens e vídeos."

Professora C: "Alfabeto móvel, sílabas móveis, bingo de letras, músicas, projetos do alfabeto e da leitura."

Professora D: "Alfabeto móvel, jogos que auxiliam nesse processo, projetos e sacola viajante".

Diante do exposto percebe-se a variedade de materiais que as professoras utilizam para alfabetizar seus alunos.

Percebe-se a presença dos jogos como recursos, tornando a aprendizagem mais significativa e prazerosa aos alunos.

Segundo Maluf (2009, p. 31):

O **professor é figura essencial para** que a ludicidade aconteça, **criando espaços, oferecendo materiais adequados e participando de momentos lúdicos.** Seguindo esses princípios, é necessário que o docente desenvolva nas crianças um reconhecimento do ambiente escolar como um lugar de construção de conhecimentos, onde se sintam encantadas com o primeiro contato com a leitura e a escrita e, para que isso aconteça, faz-se necessária uma prática composta por ludicidade.

Utilizando uma variedade de materiais e de ferramentas pedagógicas pode contribuir para transformar a leitura e a escrita em práticas lúdicas na escola. Na sétima questão perguntou-se às professoras se participam de cursos de formação para professores?

100% das participantes responderam que sim. Participam de cursos para capacitação ofertados pelas instituições de ensino nas quais fazem parte. De extrema importância o professor realizar formação contínua. Não se realiza um bom trabalho se não há reflexão sobre sua prática. O professor necessita estar sempre buscando algo novo, se reinventando.

A formação do professor é moldada na escola. É em sala de aula que ele começa a perceber a relação entre a sua formação e a sua prática. O educador precisa dar continuidade aos seus estudos para ficar atualizado quanto às modificações nas diversas áreas do conhecimento. A informação/ formação obtida na graduação é insuficiente frente à dinamicidade do conhecimento. Na última questão foi indagado sobre os desafios encontrados. As respostas obtidas foram as seguintes:

Professora A: "O processo de alfabetização é diferente muitas vezes para cada aluno, então cabe ao professor muitas vezes ser dinâmico em suas aulas e ter que adaptar o processo de alfabetização de acordo com o perfil do aluno, para que alcance o seu objetivo."

Professora B: "Meu maior desafio hoje é receber crianças que não tem todos os pré-requisitos básicos para alfabetização, tendo que estimular e desenvolver os mesmos num período de tempo muito curto para paralelamente ir alfabetizando. As crianças chegam às salas de aula com diferentes bagagens de conhecimento. Cabe ao professor fazer o diagnóstico para determinar o ponto de partida. Nunca vai existir uma turma homogênea em termos de conhecimento e maturidade. É esse o grande desafio do professor."

Professora C: "Em alguns casos a falta de participação da família, pois é muito importante neste processo de letramento. Em relação à participação da família a escola deve provocar a família de

diferentes formas para que ela assuma as suas responsabilidades sobre a aprendizagem da criança. É uma construção que não deve acontecer da noite para o dia. Professora D: " A falta de comprometimento dos alunos, ausência da família nas atividades propostas para a casa são algumas das dificuldades encontradas. " Embora as dificuldades encontradas pelas participantes se diferenciem, todos esses desafios mencionados, são reais dentro da sala de aula. Motivar o aluno é um dos principais fatores para a aprendizagem, que extrapola a questão didática. Cabe ao professor fazer uso de diferentes ferramentas para incentivar o aluno para a aprendizagem.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após realizar a aplicação do questionário com os professores de escolas privadas de ensino, das cidades de Carambeí e Castro - PR foi possível detectar que todos os professores sentem as mesmas dificuldades em **relação ao processo de ensino aprendizagem** na alfabetização. Diante da problemática apresentada no início da pesquisa sobre os desafios encontrados no processo **de alfabetização e letramento nos** anos iniciais averiguou-se dentre os citados:

- Falta de motivação para o estudo;
- Ausência da família, o que poderia contribuir, de certa forma, para a desmotivação;
- Falta de pré requisitos do aluno para a alfabetização;
- Falta de tempo.

Sabemos que algumas dificuldades sempre irão existir, no entanto, é dever do professor ampliar seus conhecimentos em meios as dificuldades encontradas, a afim de oferecer um processo de alfabetização e letramento de boa qualidade aos seus alunos. Ao longo desta pesquisa, buscou-se deter outras considerações, como por exemplo os métodos de alfabetização. Para os professores que atuam **no processo de alfabetização e letramento**, é necessário conhecer as metodologias, desafios e processos pertinentes a esse processo, para assim tornar suas aulas mais atraentes e de boa qualidade. Quanto aos objetivos foram atingidos e a problemática respondida, claro que sempre há mais o que discutir e analisar já que trata-se de um tema tão amplo. Este trabalho representou um significativo aprendizado, mesmo que diante de algumas dificuldades, seu resultado foi positivo já que ressalta importância em conhecer cada vez mais maneiras **para melhorar o processo de ensino aprendizagem** em relação a alfabetização e letramento nos anos iniciais dentro do contexto escolar.

Links por Ocorrência

Fragmento: **no processo de ensino aprendizagem**

URLs:

<https://core.ac.uk/download/pdf/187131267.pdf>

http://www.interletras.com.br/ed_anteriores/n22/artigos/11.pdf

<https://www.passeidireto.com/arquivo/77182442/alfabetizacao-e-letramento-uni-2-corrigida>

<https://portal.fslf.edu.br/wp-content/uploads/2016/12/tcc3-6.pdf>

<https://meuartigo.brasilescola.uol.com.br/educacao/alfabetizacao-letramento-na-educacao-infantil-leitura-textos-historias-infantis-contribuicao-como-recurso.htm>

Fragmento: diferença entre alfabetização e letramento:

URLs:

<https://pedagogiaparaconcurso.com.br/letramento-alfabetizacao/>

Fragmento: da leitura e da escrita. O letramento

URLs:

<https://portal.fslf.edu.br/wp-content/uploads/2016/12/tcc3-6.pdf>

Fragmento: a importância do alfabetizar letrando.

URLs:

<https://portal.fslf.edu.br/wp-content/uploads/2016/12/tcc3-6.pdf>

Fragmento: da palavra inglesa LITERACY, que

URLs:

<https://core.ac.uk/download/pdf/30367908.pdf>

<https://meuartigo.brasilescola.uol.com.br/educacao/alfabetizacao-letramento-na-educacao-infantil-leitura-textos-historias-infantis-contribuicao-como-recurso.htm>

Fragmento: de quem não apenas sabe ler e escrever, mas cultiva e exerce as práticas sociais

URLs:

https://azslide.com/download/o-processo-de-alfabetizacao-leitura-e-escrita-nos-anos-iniciais_59f018f71723dd8e1e54c846.html

Fragmento: alfabetizar letrando consiste em

URLs:

http://www.interletras.com.br/ed_anteriores/n22/artigos/11.pdf

Fragmento: com diferentes gêneros textuais,

URLs:

http://www.interletras.com.br/ed_anteriores/n22/artigos/11.pdf

Fragmento: e práticas de leitura e escrita na

URLs:

http://www.interletras.com.br/ed_anteriores/n22/artigos/11.pdf

Fragmento: no processo de alfabetização e letramento?

URLs:

<https://portal.fslf.edu.br/wp-content/uploads/2016/12/tcc3-6.pdf>

<https://pedagogiaparaconcurso.com.br/letramento-alfabetizacao/>

<https://meuartigo.brasilescola.uol.com.br/educacao/alfabetizacao-letramento-na-educacao-infantil-leitura-textos-historias-infantis-contribuicao-como-recurso.htm>

Fragmento: que: uma alfabetização bem sucedida não depende de um método, (...) mas é construída por aqueles aquelas que alfabetizam compreendendo os processos cognitivos e linguísticos do processo de alfabetização e, com base neles, desenvolvem atividades que estimulem e orientem a aprendizagem da

criança

URLs:

<https://www.redalyc.org/jatsRepo/894/89457077013/html/index.html>

<https://revistas2.uepg.br/index.php/praxiseducativa/article/download/12255/209209210249/>

Fragmento: professor é figura essencial para

URLs:

<https://core.ac.uk/download/pdf/187131267.pdf>

<http://seer.pucgoias.edu.br/files/journals/6/articles/1685/submission/review/1685-5089-1-RV.docx>

<http://periodicos.pucminas.br/index.php/pedagogiacao/article/view/15748/12585>

Fragmento: criando espaços, oferecendo materiais adequados e participando de momentos lúdicos.

URLs:

<https://core.ac.uk/download/pdf/187131267.pdf>

<http://seer.pucgoias.edu.br/files/journals/6/articles/1685/submission/review/1685-5089-1-RV.docx>

Fragmento: de alfabetização e letramento nos

URLs:

http://www.interletras.com.br/ed_anteriores/n22/artigos/11.pdf

Fragmento: no processo de alfabetização e letramento,

URLs:

<https://portal.fslf.edu.br/wp-content/uploads/2016/12/tcc3-6.pdf>

<https://pedagogiaparaconcurso.com.br/letramento-alfabetizacao/>

<https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/educacao/alfabetizacao-letramento-na-educacao-infantil-leitura-textos-historias-infantis-contribuicao-como-recurso.htm>